

ESPECTRO

EDIÇÃO XIII MAIO 2016

IV ENEQUI: PORTO

PÁG. 9

FUTURO(S) NA QUÍMICA

PÁG. 10

Editorial

Um espectro é, ambigualmente, uma representação de amplitudes, de intensidades, e este jornal representa isso mesmo em função das atividades do NEQ/AAC. Nesta XIII edição oferecemos-te 4 perspetivas de futuros profissionais dadas por estudantes da casa, para te motivar e inspirar. Ainda, neste espectro, destacam-se como picos, a III Feira de Emprego e Empreendedorismo, a primeira edição do 'À noite no DQ' e o restauro de um quadro de 1986 que volta a ver a luz no departamento.

Contudo, mais do que relatar o que aconteceu, é importante relembrar os melhores momentos e atividades das quais nos podemos orgulhar. E, por isso, aproveito para deixar um agradecimento pessoal ao Sousa, pela oportunidade de ter trabalhado ao lado desta equipa. Somos, indubitavelmente, uma geração promissora se dermos de nós o máximo em todos os níveis. O NEQ/AAC ganhou um estatuto na Academia ao longo destes anos nunca antes visto e espero que assim continue: que se faça o melhor, aprendendo, e sempre em prol dos estudantes!

Joana Cunha

Coordenadora da Comunicação e Imagem do
NEQ/AAC



Nesta edição...

Balanço do mandato 2015/16	3
NEQ/AAC 2016/17: nova base	5
Desigualdades Monumentais	6
III Feira de Emprego e Empreendedorismo	7
À noite no DQ	8
MegaQuímicas	8
IV ENEQUI	9
Futuro(s) na Química	10
ANEQ: novas etapas	14
Jornadas Pedagógicas	15
17º Aniversário do NEQ/AAC	16
2º ano: futuro!	16
DiCloro Qui Desisto: o 51 inesquecível	17
Hospital do Ursinho	18
Bioempreende	19
Novos fitados para 2017	19
Passatempo	20

Balanço do mandato 2015/16 do NEQ/AAC

O 17º Mandato do Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra, termina as suas funções na próxima quarta-feira, dia 25 de Maio. Mandato que tive o privilégio e a honra de liderar, durante o último ano.

Formar e liderar este projeto foi sem dúvida um grande e difícil desafio. A lista P “Propaga a Reação”, tinha como principal objetivo, manter o excelente trabalho realizado pelos nossos antecessores e elevar ainda mais o nome do NEQ/AAC, na nossa academia e a nível Nacional, mantendo toda a qualidade a nível interno bem como a nível externo, onde o NEQ/AAC se tem mantido sempre na vanguarda de todas as atividades.

Tínhamos em mãos um projeto bastante ambicioso, com 80 propostas, onde 90% foram cumpridas, acrescentando a este cerca de 20 propostas, culminando em mais de 100 atividades realizadas ao longo do nosso mandato. Todo este excelente trabalho, apenas se tornou possível devido à motivação, proatividade, dinamismo e trabalho de 40 alunos de mestrado e licenciaturas em Química e Química Medicinal do Departamento de Química. É extraordinário, como este grupo conseguiu trabalhar para algo superior a eles, tendo que em muitas situações abdicar do que mais gostam e assim serem capazes de representar 315 alunos, dignificando-os sempre. Estou certo, que fala por todos quando digo que tudo valeu a pena e que hoje o sentimento é de “Missão Cumprida”.

Permitam-me que, destaque algumas das nossas atividades ao longo do ano. Pelo segundo ano consecutivo, apresentámos um orçamento participativo juntamente com o plano de atividades, para que todos os alunos que representámos pudessem dar a sua opinião e dizer onde preferiam que o NEQ/AAC investisse o seu dinheiro, posteriormente difundimos os dois documentos pelo Departamento, demonstrando a nossa transparência. Outro sinal de transparência e aproximação do núcleo a todos os estudantes, foi a realização do II Fórum NEQ/AAC em Setembro, pela primeira vez aberto a toda a comunidade estudantil, onde

durante 3 dias, os participantes usufruíram de formação política, pedagógica e de team building.

O NEQ/AAC, manteve uma estreita colaboração com a Associação Nacional de Estudantes de Química, com a direção do Departamento de Química, com a direção geral da Associação Académica de Coimbra, com as comissões de carro e praxe, bem como os restantes Núcleos do Pólo 1 da FCTUC culminando na organização de diversas atividades ao longo do ano. De todas as iniciativas destaca-se também o restauro de um quadro de 1986, tendo sido colocado na sala de estudo D. Maria Helena.

No pelouro da Cultura, é de realçar a realização da VI Gala de Solidariedade do Departamento de Química, pela primeira vez num dos teatros mais emblemáticos do país, o Teatro Académico de Gil Vicente. Mais uma vez cerca de 250 alunos, professores, investigadores e funcionários uniram-se em torno da solidariedade e tornaram a noite memorável com a presença do Mágico José Pedro Fortuna, Luís Travassos, os químicos José Roque e Nélia Tavares e a Estudantina Universitária de Coimbra. Como já é tradição, premiámos aqueles que se distinguiram ao longo do ano de 2015 e o mais importante entregámos 1000, a duas instituições de solidariedade social de Coimbra, sendo estas o Fundo Solidário e a Associação dos Bissayinhos Nascidos Antes do Tempo. Foram também doados dezenas de bens ao Centro de Acolhimento João Paulo II. O trabalho realizado neste pelouro, foi muito para além da gala, a primeira “à noite no DQ”, organização de várias visitas ao Laboratório Chimico, UC, Museu Académico e Exploratório, a realização de mais uma “Noite da canção de Coimbra”, a 3ª Edição do “DQ tem Talento” que contou com mais de uma centena de estudantes, workshops de culinária e capa e batina, a realização da feira do livro e manutenção da plataforma QuiVenda, noites de cinema e debate sobre a praxe, e muitas outras atividades que revelam que os químicos estão mais interessados na tradição Coimbrã. O pelouro de Desporto e Eventos Recreativos, ficou claramente marcado por mais

dois grandes MEGAQUÍMICAS, que devido ao seu número de edições e sucessos já se tornou num marco e num convívio de impacto e renome na alta de Coimbra. Para além do disso foram organizadas diversas atividades, como duas sessões de relaxamento, peddy-paper do Caloiro, duas febradas, a barraca da Festa das Latas e Imposição de Insígnias, o torneio de futsal, a III Caminhada Solidária, workshops de nutrição e defesa pessoal, torneios de Poker, FIFA bem como o torneio de Street Soccer.

Nas saídas profissionais, o maior destaque foi a III Feira de Emprego e Empreendedorismo, onde em dois dias conseguimos reunir as mais variadas empresas e jovens empreendedores de sucesso. Foram ainda realizadas visitas a empresas, Bial e CNC, workshops de aparelhos, comunicação científica, a organização do Qui Master & Doc, cursos extracurriculares de Origin, Chemdraw e Mestrenova e pela primeira vez a colaboração na organização do Bioemprende, com o NEBIOQ/AAC. Iniciámos ainda as filmagens para a divulgação dos grupos de investigação do Departamento de Química. Sem dúvida um pelouro que mais uma vez contribuiu para o sucesso académico e profissional dos químicos.

O pelouro de pedagogia teve neste mandato um acréscimo de relações internacionais, de entre as várias atividades realçam-se a realização de duas jornadas pedagógicas onde foram discutidos os mais variados problemas com a direção e coordenadores de licenciatura e mestrado, o alargamento do horário na biblioteca nas épocas de exames, a festa de despedida dos alunos de PLi, colaboração na marcação de exames, receção dos alunos de 1ª e 2ª Fase, sessão de esclarecimento multivalente, a divulgação do curso em escolas secundárias, e a organização de palestras pedagógicas para os alunos do 1º Ano.

O pelouro de Intervenção Cívica de Ambiente, criado no mandato anterior, começou com recolhas de papel e tampas de plásticas que culminou em doações na VI Gala de Solidariedade, o ICA foi responsável pelo apelo à responsabilidade Ecológica no MEGAQUÍMICAS, onde conseguimos recolher mais de 3000 copos de plástico, pelo 1º Pai

Natal Secreto, continuaram a levar a química a quem mais precisa, IPSS, pediátrico e colaboração com a bancada química no Hospital do Ursinho, atividade do NEM/AAC.

A comunicação e imagem, continuou a ser um pelouro importantíssimo no NEQ/AAC, estando na vanguarda da divulgação das diversas iniciativas do núcleo. A constante publicação da agenda mensal e semanal, a manutenção do site e da página do NEQ, a publicação do Rubrica “Sabias que?” e o lançamento da rubrica “Mais Ciência”, são algumas das suas atividades.

É ainda de realçar que o avanço dos núcleos FCTUC Pólo 1, foi mantido na sua génese no presente ano, com a organização de convívios, febradas e concursos de fotografia, Queima 1 na Sereia e 7+1 Pecados Culturais.

Por fim, resta-me agradecer a todos os elementos do NEQ/AAC e a todos aqueles que de alguma forma nos ajudaram durante todo este longo percurso, sem dúvida que sem a vossa ajuda nada daquilo que conquistámos e arriscámos não seria possível.

Um grande e sincero obrigado a todos!

Francisco Sousa

Presidente Cessante NEQ/AAC 2015/16



NEQ/AAC 2016/17: nova base

É com enorme orgulho e sentido de responsabilidade que hoje escrevo estas breves notas na qualidade de presidente eleita para o próximo mandato dos órgãos gerentes do Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra. É consciente da honra que me é dada, que assumi o compromisso de representar esta instituição, assumi-la ciente que não estou só, que constituímos uma equipa de 45 estudantes prontos para representar todos os estudantes de Departamento de Química, bem como, honrar os 17 anos de história do nosso Núcleo.

Representar o NEQ/AAC não será uma tarefa simples, pois conhecemos o peso da nossa história, uma história de Homens e Mulheres que lutaram em prol de algo maior que eles, que lutaram por dignificar cada estudante que representaram, formando pessoas, e muitas vezes fazendo do NEQ/AAC uma família. Cientes da responsabilidade que acarreta representar o NEQ/AAC, sabedores dos sacrifícios que teremos, principalmente na nossa vida pessoal, prejudicando os que mais amamos, mesmo assim, após reflexão não desistimos. É por estes motivos que me rodeei de 44 químicos estudantes, dinâmicos, motivados, proativos, empenhados, mas principalmente, genuinamente apaixonados porque partilhamos esta vontade de querer algo mais, de procurar deixar a nossa marca.

Os nossos principais objetivos assentam principalmente em dois pilares, sendo um deles o de elevar o nome do Núcleo de Estudantes de Química mais longe tanto dentro da nossa Academia, como na Química em Portugal, o segundo, consiste em manter a qualidade a nível

interno, mas também, externo convictos que saberemos manter o NEQ/AAC na vanguarda de todas as atividades realizadas.

Assumimo-nos como um núcleo de continuidade, continuidade do excelente trabalho dos nossos antecessores, com um programa ambicioso que contempla 80 propostas, das quais cito, a 7ª edição da Gala de Solidariedade do Departamento de Química, a 4ª edição da nossa Feira de Emprego e Empreendedorismo e manter uma formação interna para o nosso núcleo com a 3ª edição do Fórum NEQ/AAC. Também apresentaremos este ano a 2ª edição do Encontro científico que será elaborado pelo Pelouro da Pedagogia e Ciência.

Por fim, resta-me felicitar todo o trabalho fornecido pela equipa do NEQ/AAC 2015/2016, pela vossa dedicação, porque sem dúvida, deixaram a vossa marca na história do NEQ/AAC. Agradecer fundamentalmente ao Presidente Francisco Sousa todo o apoio, confiança, disponibilidade e acima de tudo pelo exemplo que revelou ser ao longo deste mandato, um exemplo de dedicação, de empenho, de uma vontade de aprender e transmitir os seus conhecimentos indescritíveis.

Resta-me agradecer às 98 pessoas que exerceram o seu direito de voto, agradecendo a confiança das 86 pessoas que acreditaram no nosso projeto prometendo não desiludi-las, aos restantes, garanto uma luta constante para vos mostrar que esta Base vale a pena. Contámos com todos nesta nossa Base!

Carla Gomes

Presidente eleita para o mandato 2016/2017 do
NEQ/AAC

Desigualdades Monumentais

A Associação Académica de Coimbra sempre foi e será uma fonte de irreverência e contestação na defesa dos direitos dos estudantes. Este ano o foco está nas desigualdades na ação social, no ensino, nas oportunidades de emprego e nas propinas, decidiu-se que se iria englobar todas estas matérias sob o mesmo lema, daí surgiram as Desigualdades Monumentais.

Ao longo dos últimos 3 meses a DG/AAC, em conjunto com os Núcleos de Estudantes da AAC, realizaram várias ações com o objetivo de sensibilizar a comunidade académica, assim como as entidades competentes, acerca do congelamento imediato do valor da propina, revisão do processo de Bolonha, mais ação social para melhoramento de residências académicas e falta de políticas de emprego para recém-formados.

Algumas destas ações tiveram consequências quase imediatas, como por exemplo o congelamento da propina por parte do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior apenas alguns dias após a conferência de imprensa da AAC sendo esta a única associação ou federação académica do país a ter tomado uma posição antes da decisão do governo.

Um dos pontos altos desta temática foi no dia 24 de Março onde a AAC esteve reunida junto do governo de Portugal para discutir abandono escolar, levou a sua preocupação da proteção social dos estudantes mais carenciados

economicamente e da empregabilidade jovem ao Presidente da República Portuguesa e culminou o dia numa iniciativa política no Largo D. Dinis para sinalizar a urgência da renovação do ensino. Todas estas matérias são prioridades para a DG/AAC durante este mandato, sendo que a ação social merece uma menção especial. Este ano comemoram-se os 50 anos dos SASUC e a DG/AAC, para além de ir realizar várias atividades para comemorar este marco, irá entregar o lucro do Arraial Social (1250€) aos SASUC para que estes possam estruturar e equipar residências que estão mais deficitárias neste momento.

Este ano, assim como em vários momentos da história da AAC, foi possível demonstrar a importância dos estudantes quando estes lutam por algo em conjunto obtendo resultados imediatos contra algumas injustiças que acontecem no ensino superior. A DG/AAC, com o apoio fundamental dos Núcleos de Estudantes, fará de tudo para estar sempre presente na discussão e na procura de soluções para um ensino superior de excelência e mais justo para assim termos a ambição na construção de um futuro melhor.

César Temudo

Pedagogia da DG/AAC



III Feira de Emprego e Empreendedorismo

O Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra, pelo 3º ano consecutivo, concretizou a Feira de Emprego e Empreendedorismo, contando desta vez com a colaboração do Núcleo de Estudantes de Bioquímica da Associação Académica de Coimbra na organização. Realizada nos dias 25 e 26 de Fevereiro de 2016, contou no total com mais de 150 participantes.

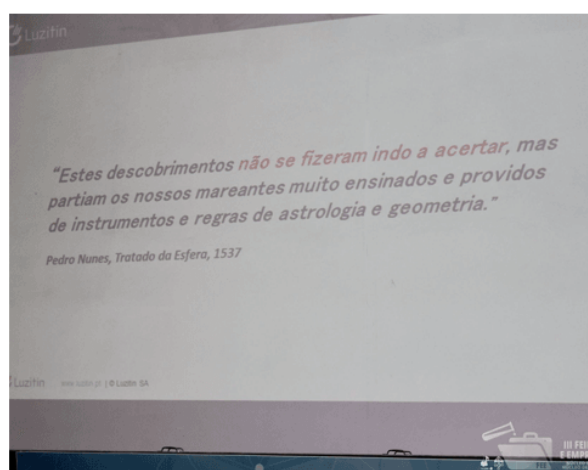
Esta terceira edição trouxe a novidade de ter a duração de dois dias. Foram dois dias repletos de empresas de renome, exemplos de sucesso e trabalho, que deram palestras aos ouvintes sobre várias vertentes da química e bioquímica. Empresas de criação interna, de trabalho universitário, como a LaserLeap, Luzitin, Space Layer Technologies e Crioestaminal demonstraram a sua história, trabalho desenvolvido e em desenvolvimento e ambições para o futuro, servindo, assim, de exemplos motivacionais e de possíveis saídas profissionais.

Foram incluídos testemunhos pessoais de sucesso (Bioempreende), servindo de motivação, estimulando a capacidade empreendedora de cada um. Sentimos, também, que os estudantes saíram das palestras com uma maior autoestima e com vontade de fazer mais, ser alguém. Os workshops contribuíram igualmente para o futuro, havendo um excelente ensinamento sobre a postura e comunicação formal numa entrevista de emprego.

O NEQ/AAC agradece ao Prof. Doutor Pedro Caridade por toda a ajuda prestada, pois sem ele esta 3ª edição não teria sido tão distinta e especial.

Dora Santo

Coordenadora do pelouro das Saídas Profissionais NEQ/AAC



À noite no DQ

Este ano, o Pelouro da Cultura resolveu apostar em mais uma atividade inovadora e arrojada, que prometia muita diversão e mistério. Baseando-nos nos já famosos eventos «Coimbra secrets» e «Puzzle room», que são eles uma adaptação do modelo de jogo «Escape room» proveniente da Ásia em 2006 (e que se tem alastrado pelo mundo inteiro dado o sucesso e o prazer que proporciona aos participantes), «À noite no DQ» surgiu como uma tentativa de adaptar este estilo de jogo ao universo da Química, envolvendo verdadeiras provas e métodos químicos de solucionar os problemas. A prova do sucesso da atividade está à vista: 6 equipas de 4 elementos, num total de 24 participantes, acompanhadas de boa disposição do princípio ao fim mostrou que este jogo tem meios para crescer e afirmar-se como um dos principais momentos do nosso Pelouro.

O jogo centrou-se em torno do assassinato de Clara, na sala de estudo, assassinada pela sua colega Laura por causa de uma situação de ciúmes amorosos. Os participantes tiveram de se cruzar com pistas que iam desde vídeos de videovigilância a estruturas moleculares, objetos na cena do crime e suspeitos, bem como recorrer a verdadeiros métodos policiais de recolha de provas e de interrogatório para resolver o mistério, tudo isto contra o tempo. Numa prova que não se pretendia que fosse uma competição mas sim um momento bem passado para os amantes de crimes policiais e mistérios, podemos dizer que correu como esperado por todo o feedback obtido. Para o ano, esperamos certamente por vocês na 2ª edição!

Adriana Lemos

Coordenadora do pelouro da Cultura do
NEQ/AAC

MEGAQUÍMICAS

A noite do passado dia 18 de Fevereiro ficou marcada pelo maior e melhor Mega Convívio entre os estudantes na alta de Coimbra, é isso mesmo, o tão famoso MEGAQUÍMICAS voltou a acontecer como nos tem habituado. Organizado somente pelo NEQ/AAC, sem consumo obrigatório e com bebidas a preços acessíveis o Mega contou com a presença de milhares de pessoas que viveram “a experiência, sem protocolo” e, contrariando o frio que se fez sentir, aqueceram esta noite incrível.

Igualmente à edição anterior contou com o apoio do NB, da MegaHits, da incansável TV/AAC e com a presença do DJ's Francisco Cunha, Kortex e Chris Alves que encheram a noite com boa música, efeitos luminosos espectaculares e tudo o que os estudantes mereciam para enfrentar o segundo semestre que se avizinhava.

Ao Núcleo resta então agradecer a todas as pessoas que mais uma vez vieram passar esta grande noite connosco no Átrio das Químicas! Todo este trabalho para fazer desta uma noite inesquecível para vocês, uma vez por semestre, pela equipa do NEQ/AAC, reverte para outras grandes atividades e gestos de solidariedade. Tudo isto é possível graças a muito esforço e dedicação e por isso continuamos a esperar por vós no próximo semestre, no próximo MEGAQUÍMICAS!

Carlos Coelho

Pelouro de Desporto e Eventos Recreativos do
NEQ/AAC

IV ENEQUI

Foi nos dias 18, 19 e 20 de Março, que o IV Encontro Nacional de Estudantes de Química, reuniu na cidade do Porto na Faculdade de Ciências, cerca de 300 estudantes da área da Química das várias Universidades em Portugal. Abordando temas subordinados à Química e à Energia, várias foram as palestras e workshops relacionados com as novas formas de obtenção de energia, química verde e energias renováveis que os participantes puderam frequentar nestes três dias.

O primeiro dia começou com a receção e workshops na parte da manhã, culminando na sessão de abertura às 14h no auditório da Faculdade de Ciências do Porto. Nesse mesmo dia o Prof. Dr. Paulo Brito e o Prof. Adélio Mendes, abordaram os temas “Biodiesel: Possibilidades e desafios” e “Blue Energy”, respetivamente bem como ainda um debate sobre as energias renováveis. Ainda antes de jantar, cada participante teve o prazer de conhecer a baixa do Porto no decorrer do mítico “Peddy-Tascas” seguindo-se um convívio à noite.

O dia 19, começou com apresentações orais de vários alunos que teve como vencedor o mestre Alexandre Silva, do Doutoramento em Química Medicinal, ainda na parte da manhã o Prof. Dr. Jaime Oliveira e o Prof. Dr. Fernando Braga focaram-se na Energia Nuclear e na Enologia. No que diz respeito à parte cultural, o programa inclui uma visita às caves do Vinho do Porto, um passeio de barco pelas pontes do Douro e uma visita guiada pela zona histórica com guias da Escola de Hotelaria.

No último dia, no início da manhã tiveram lugar duas palestras com o Dr. António Henriques da Hovione e o Prof. Dr. Rogério Simões que abordaram os temas da Química Medicinal e da biotecnologia. Depois da Assembleia de Alunos, teve lugar a tomada de posse dos novos órgãos sociais da Associação Nacional de Estudantes de Química. Tomando posse como Presidentes da Direção, Mesa da Assembleia e do Conselho fiscal, Francisco Sousa UC, André Ramos UP e Carlos Bornes UA, respetivamente. Projeto onde ainda se encontram presentes alunos da Universidade da Covilhã, sendo um dos principais objetivos da atual direção incluir num futuro próximo estudantes da Universidade de Lisboa e do Minho.

Como palestrante internacional, o IV Encontro Nacional de estudantes de Química, contou com a presença do Prof. Michael H. Hayes.

Em 2017, o Encontro Nacional de Estudantes de Química, voltará à “casa”, em Coimbra, onde decorreu a sua 1ª edição. O V Encontro, será organizado em Coimbra pelo NEQ/AAC e pela ANEQ.

Francisco Sousa
Presidente da ANEQ



Futuro(s) na Química

Espectro: Qual é a tua situação atual profissional?

Daniel Abegão: Em 2012 o Filipe Antunes deu-me uma aula de Colóides, estando eu prestes a terminar a licenciatura em Bioquímica. Ele trazia a profecia do que era trabalhar com empresas, fazer projetos, concretizar ideias, uma mensagem de esperança para um jovem cientista desalentado com o quão abstrata e pouco concreta me parecia a Ciência. Juntei-me ao seu grupo passado pouco tempo, e ele enviou-me para a Universidade de Lund para um estágio de alguns meses. Em Lund, fui introduzido à Química Alimentar, o ramo ao qual me dedico quase integralmente hoje. Fiz um trabalho com vinhos, a nível molecular. Foi interessante. Quando voltei para Portugal, baseado nestes e noutros conhecimentos, comecei a fazer cerveja, o que também foi interessante, porque agora passados dois anos abri uma empresa de venda de materiais para confeção caseira de cerveja artesanal, bem como uma cervejaria artesanal no centro do País. Estou há dois anos a trabalhar com o Filipe Antunes no grupo de Colóides, grupo que funciona como uma consultora para outras empresas no ramo da Química, uma entidade de prestação de serviços, operando sobretudo sobre duas matrizes – resolução de problemas das empresas e inovação para as mesmas. Desde que estou no grupo desenvolvi o PortoGel, que é vinho do Porto em gel, em bisnaga, e atualmente estou a desenvolver o ‘vinho mais antioxidante do Mundo’ para a Quinta da Aveleda, que consiste no desenvolvimento de uma metodologia inovadora que pretende aumentar a biodisponibilidade dos antioxidantes no Vinho por intermédio de tratamentos enzimáticos pré-engarrafamento. Simultaneamente, tenho visitado inúmeras empresas pelo país fora para ‘vender’ os serviços do grupo em que trabalho, auscultando-as e apresentando soluções, entre



elas Delta, Sumol+Compal, Sovina, Frueat, Quinta da Aveleda, Sogrape, Grupo Primor, etc. Adoro inovação, negócios e ver coisas a mexer. Ao mesmo tempo, estou a tirar o Mestrado em Química na UC e uma pós-graduação em Gestão de PME's na Coimbra Business School, e estou envolvido em dois projetos no ramo mais da Bioquímica, o SuperAid e o BioLocker, o primeiro sendo um penso em spray fortemente inovador e o segundo um produto para combate à deposição da placa bacteriana. Finalmente, a título pessoal, tenho cerca de quatro outros projetos extra isto que referi, que consistem sobretudo no desenvolvimento de produtos alimentares inovadores em colaboração com empresas nacionais.

E: Qual é a importância do mestrado que escolheste para o teu futuro?

D.A.: O Mestrado em que estou envolvido teve alguma importância no meu caminho traçado até ao momento. Acabei por dar mais alguma importância, nestes dois anos, ao meu trabalho, em detrimento do Mestrado. É um Mestrado interessante, e que vos pode abrir portas importantes para o futuro. No entanto, aponto-lhe algumas lacunas, nomeadamente a pouca abertura que senti para aproximar os estudantes das empresas, que é onde está o emprego. Também julgo que o Estágio Curricular, 1º ano, 2º semestre, é demasiado igual à Tese de Mestrado. Defendo as rotações laboratoriais no 2º semestre do 1º ano.

E: Quais são os teus objetivos profissionais nos próximos 5 anos?

D.A.: Excelente pergunta. Bem, eu sou extremamente ambicioso. Considero-me bastante empreendedor também. Por isso, nos próximos 5 anos, pretendo ter no mínimo 2 empresas funcionais e a dar lucro, pelo menos 4 produtos alimentares no mercado, pelo menos 3 restaurantes, um livro de ficção científica

escrito (já iniciado) e um programa de televisão com o Jamie Oliver [risos]. Também quero contribuir decisivamente para a melhoria da Humanidade, e por isso, quero criar uma fundação que desenvolva produtos no ramo da Saúde, em colaboração com Universidades – o BioLocker e o SuperAid concretizam algo que se assemelha ao início dessa fundação. Isto é algo mesmo muito importante para mim. Portanto, os meus objetivos são lançar-me a solo, muito, muito brevemente, e procurar sempre a parceria como símbolo máximo de sinergia – mais vale ter 10% de 10 milhões do que 100% de 500, não se esqueçam disso. A união faz a força!

E: Podes deixar alguma mensagem para os estudantes?

D.A.: Pessoal, a minha mensagem: pensem grande! Abracem a diversidade de opções que a Ciência nos abre! Nem tudo se resume à investigação. O Mundo funciona porque a Ciência funciona! Por isso, podem fazer qualquer coisa no Mundo. Ser cientista significa ter lugar em qualquer empresa, resolver o problema de alguém, fazer cerveja, dar formação, dar consultoria, escrever livros, inovar, fazer empresas, ser inspirador. O Mundo precisa de vocês, mesmo! Nunca digam ‘ai isto está mau’. Só está mau para quem se queixa. Depois do Mestrado, não é só ‘ficar pelo laboratório’, ou ‘emigrar’. Portugal é um grande país, cheio de coisas para fazer! Comecem hoje a falar com quem já está no Mercado, com quem já tem experiência. Informem-se, tenham iniciativa, não sejam medricas, porque se forem medricas e conformistas, espera-vos o salário mínimo durante muitos anos, e aí sim, aí ‘isto está mau’. ‘Bora lá! Abraços!



E: Qual é a tua atual situação profissional?

Maria João Rosa: Após o término do Mestrado em Química decidi seguir para Londres, conhecer uma nova realidade, novas culturas e melhorar o meu inglês. Um emprego em part-time numa coffee-shop e os estudos de inglês ajudaram-me a evoluir pessoal e profissionalmente. Não esquecendo Portugal, continuei a enviar currículos e foi aí que concorri à vaga de Química para a Marinha Portuguesa. Vim a Portugal fazer todos os testes que eram exigidos e a 13 de Maio saíram os resultados e nem queria acreditar quando os vi. Fiquei apta para entrar e apesar de ter uma outra oportunidade para outra empresa decidi optar pela vida militar. Após 6 semanas na Escola Naval fiz o meu Juramento de Bandeira e neste momento estou a desempenhar funções na Direção de Abastecimento como Chefe da Secção de Tintas, Lubrificantes e Gases.

E: Qual a importância da Química/do Mestrado que fizeste para a tua actual vida profissional?

M.J.R.: O Mestrado em Química – Controlo de Qualidade e Ambiente foi uma mais-valia na minha formação e os estágios executados deram-me uma grande bagagem na procura de emprego. Na atualidade, o conhecimento que o Mestrado me proporcionou é uma grande ajuda para os desafios do dia-a-dia.

E: Futuramente, quais são os teus objectivos profissionais?

M.J.R.: Encontro-me há quase 1 ano na Marinha e neste momento tenho contrato por mais 2 anos na e que poderá ser renovado até mais 3. Após este período, se abrir uma vaga para entrar nos Quadros poderei concorrer, caso contrário irei concorrer para outras entidades. A par do meu trabalho tenho como objectivo apostar mais na minha formação e pretendo no próximo ano

fazer um Curso de Técnico Superior de Higiene e Segurança no Trabalho ou então na área da Gestão da Qualidade.

E: Tens alguma mensagem para os estudantes sobre a diversidade de percursos profissionais após o mestrado?

M.J.R.: Dentro da conjuntura atual o Mestrado em Química, tanto no ramo de Controlo de Qualidade e Ambiente quer no de Química Avançada têm grande saída profissional. Quando acabei o mestrado não tive essa visão, e obviamente que com a crise actual no país é mais difícil encontrar emprego, mas olhando para os colegas de curso que já terminaram há uma boa percentagem de pessoas já empregadas na área. Alguns em bolsas de investigação, outros em Doutoramento, outros nas Indústrias (principalmente farmacêuticas) ou como eu, nas Forças Armadas.

Aconselho-vos vivamente a investirem na vossa formação, se tiverem oportunidade façam Erasmus, e não se esqueçam que as atividades extracurriculares são muito importantes no desempenho pessoal e profissional. Saiam da vossa zona de conforto, vão ver que no futuro isso vos vai valorizar. Boa sorte a todos!



E: Qual é a tua situação atual profissional?

Alexandre Silva: Atualmente estou a frequentar, e praticamente a terminar o primeiro ano, o programa doutoral em Química Medicinal, MedChemTrain, que é um consórcio entre as Universidades de Lisboa e Coimbra com a Hovione, Bial e Bluepharma. Quando terminamos um mestrado e temos a ambição de prosseguir para doutoramento, em Portugal, existem essencialmente dois caminhos a seguir: o concurso nacional de bolsas individuais e os programas de doutoramento, tendo eu me candidatado à segunda opção.

E: Qual é a importância do mestrado que fizeste, no que fazes diariamente?

A.S.: Terminei o Mestrado no mesmo ramo da minha licenciatura, Química Medicinal, pois sentia necessidade de aprofundar os meus conhecimentos nesta área de forma a estar mais preparado para enfrentar os desafios que me poderiam aparecer. Neste sentido, a candidatura ao PhD só fez sentido tendo concluído o Mestrado na mesma área, quer pela parte burocrática, quer pela necessidade da aprendizagem de conhecimentos mais profundos e avançados.

E: Futuramente, quais são os teus objetivos profissionais?

A.S.: Estou agora a terminar o primeiro ano do meu programa doutoral sendo que em Julho tenho definir o projeto de investigação que irei trabalhar nos restantes 3 anos. O meu futuro próximo passa então por trabalhar para esse projeto tentando criar novo conhecimento para a nossa sociedade e claro, terminar com o maior sucesso esta etapa. Após concluir o PhD novos desafios irão aparecer e nessa fase terei de tomar as melhores opções em função daquilo que pretendo para mim.

E: Podes deixar a tua mensagem aos estudantes?

A.S.: Na nossa área diferentes percursos profissionais é coisa que não falta! Recentemente temos tido vários colegas nossos a conseguir entrar no mercado de trabalho e isso deve ser um motivo de esperança para todos. Seja na investigação, seja na indústria, existe uma enorme variedade de oportunidades como gestão, consultoria, controlo de qualidade, análises químicas, produção, optimização de processos e produtos entre muitas outras. Agora nada irá aparecer sem que nos esforcemos para que isso ocorra, por isso, mãos à obra!

E: Qual é a tua atual situação profissional?

Andreia Alves: Atualmente, sou estudante de Doutoramento de Biofísica Molecular, no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas – Unesp, no Brasil. Depois de terminar o Mestrado em Química Avançada e Industrial na Universidade de Coimbra, sempre senti necessidade de continuar a minha formação académica e o Doutoramento sempre foi a única opção que eu coloquei como passo seguinte. Fiz um estágio durante 1 ano no Grupo de Química de Colóides e Novos Materiais, com o Dr. Filipe Antunes, e graças a ele estou a conseguir realizar esta etapa que considero fundamental para atingir as minhas aspirações profissionais.

E: Qual é a importância do mestrado que fizeste, no que fazes diariamente?

A.A.: O Mestrado em Química Avançada e Industrial obtido na UC, tem-se revelado extremamente importante e fundamental para o meu percurso no Doutoramento, uma vez que me forneceu todo o tipo de bases essenciais para o desenvolvimento do meu projeto. Desde toda a fundamentação teórica fornecida através das disciplinas, assim como a “exigência” de uma componente prática durante a grande maioria do mestrado, todo o trabalho que desenvolvo no presente é fortemente baseado nos conceitos e aprendizagens que o mestrado me forneceu durante 2 anos. Assim como acredito que o meu trabalho no futuro será dependente deste mesmo mestrado e de tudo o que nele aprendi.

E: Futuramente, quais são os teus objetivos profissionais?

A.A.: Depois de finalizar o Doutoramento, pretendo regressar a Portugal e ser inserida num grupo de Investigação e Desenvolvimento de uma empresa, onde possa fazer investigação, nomeadamente na minha área de formação e na

área em que me estou a especializar no Doutoramento (Química de Colóides e de Novos Materiais). Pretendo basear a minha investigação na criação e produção de novos produtos para serem aplicados nas mais variadas áreas e comercializados nos mais variados mercados.

E: Podes deixar alguma mensagem para os estudantes sobre a diversidade de percursos profissionais após o mestrado?

A.A.: É importante que antes da escolha de um mestrado, tenham já alguma ideia daquilo em que se vêem a trabalhar no futuro. Lembrem-se que um mestrado já é uma especialização numa determinada área relacionada com a vossa licenciatura. O mestrado que escolherem seguir, vai abrir-vos mais portas e vai dar-vos uma maior variedade de percursos profissionais que poderão escolher. E tenham noção que têm como opções escolher tanto o ramo académico, como o empresarial e que em qualquer uma dessas escolhas vocês têm a liberdade para escolher a área que mais vos completa, enquanto pessoas e enquanto profissionais. Num Mundo como o que vivenciamos hoje, não há portas fechadas!



Este mês não percas:

INPEQ
AVEIRO

28 de Maio | Auditório do ISCAA

poio de:

ANEQ: novas etapas

Espectro: A ANEQ foi criada em 2014 e serviu primordialmente para unificar os vários núcleos de estudantes de química das universidades do país. Enquanto presidente da ANEQ sentes que esse objetivo já está cumprido?

Francisco Sousa: Os últimos anos da ANEQ foram maioritariamente burocráticos, essenciais para a criação de uma base sólida, em termos legais e fiscais. Nesse sentido, a minha primeira palavra vai para os nossos antecessores pelo seu excelente trabalho, que nos permitiu ter uma Associação com maior estabilidade, para que hoje possamos ambicionar novas metas e etapas à Associação Nacional de Estudantes de Química.

Enquanto estudantes de Coimbra, devemos sentir-nos orgulhosos, por ter sido aqui que tudo se iniciou, começando com o I ENEQUI e culminando na criação da ANEQ. Quero portanto, deixar desde já, um agradecimento ao Bernardo Albuquerque por todo o seu trabalho, no primeiro ano desta tão jovem Associação.

Enquanto ANEQ, o nosso principal objetivo é sem dúvida, a unificação. Muito desse trabalho está concluído, mas ainda há um longo caminho pela frente. É nosso objetivo este ano, incluir estudantes da Universidade do Minho e Lisboa nos quadros da ANEQ, para que também possam tomar a palavra nas decisões tomadas.

E: Este ano a lista de propostas assenta em projetar as atividades dos vários núcleos mas também outras em conjunto. Podes explicar esses novos projetos?

F.S.: Tal como no ano transato, procuramos uma maior estabilidade financeira, mas também uma maior divulgação do que melhor se faz a nível dos núcleos de estudantes e na própria Associação Nacional. É, portanto necessário, que todos os estudantes nos conheçam, para que possamos ganhar voz e força para os representar. É nesse sentido que as nossas atividades se focam, para que cada vez mais os estudantes de química de Portugal se sintam mais próximos de uma Associação que os representa.

Como não poderia deixar de ser, colaboraremos com a organização do V ENEQUI, da qual faço parte, iremos junto de escolas secundárias divulgar os cursos e mestrados de Química.

Uma das nossas principais propostas, baseia-se na criação de uma rede de divulgação de propostas de emprego, oportunidades de estágio, assim como bolsas de investigação e doutoramento. Para tal, numa primeira fase, entraremos em contacto com várias PME's, de modo que num futuro próximo nos comecem a procurar para divulgação das suas propostas de emprego/estágios, criando assim uma rede de divulgação através da ANEQ.

Os nossos outros projetos dizem respeito à organização de duas atividades que neste momento achamos essenciais, por um lado para criar uma rede ainda mais unida entre os estudantes de química do país, por outro para ficarem a conhecer melhor o que se faz nas Universidades que fazem parte da Associação Nacional de Estudantes de Química.



E: Pensas que estas novidades podem colmatar as propostas dos núcleos pelo facto de a ANEQ ter a vertente nacional e, portanto, a maior dimensão permitirá que a experiência seja diferente e mais enriquecedora?

F.S.: Todos os núcleos de Estudantes que se encontram espalhados pelo país, são a base na dinamização e no apoio aos estudantes, permitem um contacto de proximidade, facilitando-nos desse modo no rastreio de opiniões, permitindo-nos saber quais as maiores causas de problemas e assim intervirmos adequadamente com soluções a curto prazo. A ANEQ, procura sempre não se sobrepor aos núcleos de estudantes mas sim ajudá-los, é daí que surgem as nossas propostas, de modo a facilitar o contacto com outros núcleos e empresas a nível nacional.

E: Onde esperas que a ANEQ esteja daqui a 5 anos a nível de novos objetivos e marcos atingidos?

F.S.: Acredito que, nos próximos anos, farão parte dos quadros da ANEQ estudantes do Minho e Lisboa e que solidifique a sua situação financeira, permitindo assim que haja um fundo de maneiio para a realização de novas atividades. É também objetivo que através desse fundo, possamos ajudar financeiramente qualquer núcleo que necessite. Por outro lado, estou convicto que daqui a 5 anos a maioria das empresas e entidades nacionais, nos revejam como uma Associação consolidada e trabalhem connosco nos demais problemas que surgiram nos ramos da Química, criando uma vasta rede de divulgação que é nossa proposta atualmente.

Francisco Sousa
Presidente da ANEQ

Jornadas Pedagógicas

A 2ª edição das Jornadas Pedagógicas do NEQ/AAC foram novamente um bom exercício de intervenção do corpo estudantil, transformando preocupações manifestadas em ambientes informais numa apresentação orientada para o corpo docente.

Foram discutidos os resultados dos inquéritos reunidos e, em particular, as cadeiras Química Inorgânica I, Química Orgânica II e Química Física Médica. Foi realçado o facto de que uma idade média alta do corpo docente aliada ao inexistente recrutamento de novos professores coloca pressões no Departamento de Química, tais como um número insuficiente de turmas teórico práticas e cadeiras lecionadas por docentes que não trabalham na área lecionada. Ambos são fatores que prejudicam a aprendizagem dos alunos. Foi-nos dado a conhecer existirem dois processos de contratação pendentes na reitoria, processos morosos por natureza.

Na semana seguinte à realização das jornadas, os representantes de curso reuniram com os docentes das aulas teóricas e teórico-práticas de Orgânica II, Prof. Dr. Teresa Pinho e Melo e Prof. Dr. Abílio Sobral, respectivamente, para sugerir um novo tipo de exercícios a apresentar nas

aulas teórico-práticas que se assemelhassem aos exercícios encontrados em frequências e exames. A sugestão foi bem-vinda por ambos os docentes. A discussão da cadeira de Química Física Médica foi adiada por argumentação do docente da cadeira e coordenador da licenciatura em Química Medicinal, Prof. Dr. Luís Arnaut. Não estando presente um número significativo de alunos, que frequentam ou tenham frequentado a cadeira, a discussão seria sempre limitada e não sendo representativa seria incapaz de provocar algum tipo de evolução. Compete assim ao próximo núcleo conseguir reunir as condições para a discussão muito necessária desta cadeira. No final das Jornadas foram-nos colocados dois desafios. Encontrar uma relação entre a assiduidade dos alunos e o seu sucesso académico, pela Prof. Dr. Ermelinda Eusébio, e descobrir como usar a conectividade informática actual para fins pedagógicos, pelo Prof. Dr. Luís Arnaut. Desafios que serão certamente aceites e superados.

José Miguel Sousa
Pelouro da Pedagogia, Política Educativa e
Relações Internacionais do NEQ/AAC

17º Aniversário do NEQ/AAC

No passado dia 15 de Abril de 2016, o Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra (NEQ/AAC) comemorou o seu décimo sétimo aniversário.

“17 Estórias do NEQ/AAC”, um quiz sobre a história e atividade do NEQ/AAC ao longo destes dezassete anos, foi lançado a 9 de Abril e deu o mote para as comemorações do nosso aniversário.

Com o intuito de aproximar os estudantes do Departamento de Química do NEQ/AAC, os festejos começaram às 00h00 do dia 15 de Abril, no jantar de curso, onde se cantaram os Parabéns ao NEQ/AAC e se apagaram as 17 velas com todos(as) químicos(as) presentes.

As comemorações continuaram por voltas das 14h00, do mesmo dia, no Departamento de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra com alunos(as), professores(as), investigadores(as) e funcionários(as) novamente com um bolo de aniversário.

De seguida, uma pintura, feita por caloiros de 1986, com caricaturas de antigos e atuais professores do Departamento de Química foi apresentada aos presentes. A pintura foi restaurada e emoldurada uma vez que se encontrada um pouco degradada. O quadro foi colocado na Sala de Estudo D. Maria Helena no Departamento de Química.

Para além de comemorar o aniversário do NEQ/AAC, todos e cada um dos momentos de celebração pretenderam demonstrar a História do NEQ/AAC, a Importância do NEQ/AAC no Departamento de Química, na Associação Académica de Coimbra e aproximar os estudantes do seu Núcleo.

Ambicionamos que futuro do NEQ/AAC seja promissor e que todos aqueles que integraram, integram e integrarão a família NEQ/AAC se orgulhem da história que construímos desde o dia 15 de Abril de 1999!

Felicidades, Núcleo de Estudantes de Química!

Vera Rodrigues

Administradora NEQ/AAC

2º ano: futuro!

Carro: Presidentes Fernanda Vieira e Amílcar Prata, Tesoureiro Rui Santos e Secretária Maëva Almeida

A Queima das Fitas é provavelmente o maior evento académico do país e está carregado de simbolismo e tradição. Um dos maiores símbolos deste evento é o cortejo, onde os novos fitados vão nos carros, celebrando o fim de um ciclo. Mas para no dia do cortejo isso ser possível, tem de existir muito trabalho, empenho e dedicação ao longo de dois anos. Sabendo à partida que não vai ser fácil, achamos que temos as competências necessárias para com a ajuda de todos tornar aquele cortejo memorável. Quanto a novas ideias, já há algum tempo que temos andado a refletir sobre isto, pelo que já discutimos diversas vezes entre todos nós como otimizar toda a preparação do carro. Ambições? Que no dia do cortejo, ao subir ao carro e vejamos todos os fitados com um enorme sorriso na cara, aproveitando cada momento; aí sim, teremos o sentimento de “dever cumprido!”

Comissão de PRAXE: Alexandre Simões, Bruno Vigia, Joana Brás e Rafaela Teixeira. O gosto pela PRAXE levam-nos a querer transmiti-la, na sua verdadeira essência e significado, aos futuros caloiros. Com os nossos colegas doutores, queremos ensinar-lhes sobre Coimbra e fomentar a interação entre eles, porque ao fazerem novas amizades, poderão, mais tarde, recordar esses momentos como sendo dos melhores. A praxe académica é das tradições e, talvez, das passagens mais significativas no nosso percurso académico, quando chegamos tudo parece estranho, tudo é novo, um novo lar, novas caras, as saudades apertam e nós sem saber o que fazer. Graças a ela tudo foi mais fácil, foi uma forma de integração, um refúgio, uma diversão e acima de tudo um orgulho. É importante salientar que em primeiro lugar faremos isto com gosto para os caloiros e queremos que eles a aproveitem. O nosso principal objetivo é proporcionar aos nossos futuros caloiros momentos únicos e inesquecíveis que só podem ser vividos na Praxe!

DiCloro Qui Desisto: o 51 inesquecível

Dia 8 de maio de 2016, o dia tinha chegado. Dois anos de trabalho árduo, noites mal dormidas, dores de cabeça, pensamentos negativos... Tudo valeu a pena quando se tratava de mais um cortejo da Queima das Fitas, desta vez protagonizado pelo famoso "DiCloro Qui Desisto". Antes de mais, uma pequena explicação sobre o nome. Apelativo a várias críticas, pretendemos espelhar a nossa situação universitária, onde devido à dificuldade do curso só nos ocorre em desistir. Também incuba várias sátiras acerca das condições de ensino, instalações e docentes, assim como as dificuldades vividas pelos jovens de hoje em dia, onde tantos desistem do ensino superior. O sorteio do cortejo ditou um número pouco esperado, dado a ressaca dos últimos anos, pelo que o número da sorte deste ano foi o 51! Volvido um tempo, chegou a altura de montar o carro. Incrível toda a massa humana e entreaajuda criada em torno de um simples e genuíno carro que começava a ganhar forma. Aqui, o nosso obrigado a todos os que ajudaram. Infelizmente, contamos com o pior inimigo nestes dias, mas já esperado, a chuva. Apesar de esta ter danificado um pouco a estrutura e de não ter sido concluída no seu todo como o pretendido, uma coisa era certa: O melhor carro está a chegar.

Manhã de domingo, e ultimavam-se os últimos preparativos para a grande tarde do cortejo. Começavam a chegar desde caloiros a doutores, os pais, familiares e amigos para dar início à festa. O inimigo voltou, a chuva, mas essa era abafada pelos cânticos e o orgulho dos pais em verem os filhos em mais uma etapa da vida universitária. 51 vai arrasar!

A chuva não dava tréguas, DiCloro Qui Desisto, esperava por mais um grande momento, a ascensão da chamada Henriqueta (caveira). Chegou mais alto e pediu a São Pedro para que a chuva parasse e assim foi. Entre batismos de cerveja e funiladas, o motor do camião liga-se, começando o cortejo para os 22 desistentes. A euforia estava instalada e o sentimento de saudade começava a vir ao de cima. Mais um gole aqui, outro ali, passávamos pela nossa casa, o Departamento de Química, descendo para os emblemáticos Arcos do Jardim. No Papa todos saltavam e entoavam cânticos, afinando a voz para o júri.

DiCloro Qui Desisto, mesmo desistentes, lançaram um F-R-A. A partir daí não houve mais nada, nada, nada, mas sim, tudo! Mais dois goles aqui, mais dois ali. A festa era oficial, ninguém parou, ninguém se calou, ninguém passou sede. Uns subiram pela primeira vez a um carro e sentiram um pouco da adrenalina, outros relembavam entre sorrisos esse sentimento. Mais três goles aqui, mais três ali.



Quando começou era tudo perfeito, mas com o decorrer do percurso, a aproximar-se do fim, o nosso coração ficava desfeito, estava a acabar. Estava a acabar o melhor dia das nossas vidas, um dia épico, em que apesar das adversidades foi tudo tão bom que nem o fim parecia verdade. Sensação que foi tudo rápido demais, mas também com sentimento de dever cumprido. Conseguimos! Conseguimos, após dois anos de trabalho chegar ao dia, termos e darmos um dia e cortejo único não só a nós, mas a todos os estudantes, amigos e familiares que tanto esperavam de nós.



Não desiludimos, queríamos dar um cortejo memorável e assim foi, atravessamos a ponte com lágrimas e sorrisos de dever cumprido. Esperamos que o cortejo tenha sido tão especial para vocês como foi para nós. Que não vos tenha faltado nada e que se tenham divertido como nunca. Nós divertimos e só queremos dar mais uma volta. Saltar e gritar tudo de novo, porque, DiCloro Qui Desisto dominou!

Daniel Bento

Presidente do carro DiCloro Qui Desisto



Hospital do Ursinho

O NEQ/AAC trouxe entre os dias 26 e 30 de Abril, no Dolce Vita de Coimbra, muita alegria e diversão aos mais novos, marcando a sua presença na XIII edição do inigualável Hospital do Ursinho. O Hospital do Ursinho, organizado pelo NEM/AAC.

Nestes dias, muitas crianças encarnam o papel de papás preocupados e levam os seus “rabinhos de algodão” aos consultórios dos curandeiros de bata branca, que tanto os assustam. No final da sua visita, são presenteados com diversas experiências, que levamos até eles. Cada sorriso significa, que por momentos, a vida é diferente, descobriram as maravilhas da química.

Entre mensagens secretas e suspiros mais fortes, esqueceram o terror de ir ao médico, fazendo da química um porto seguro.

Mais uma edição passada e, esperamos, com todo o agrado, estar presentes no próximo ano, de modo a trazer mais um pouco da magia da química, e com isso sentir, num simples olhar, a satisfação de cada criança.

Rita Cardoso

Pelouro de Intervenção Cívica e Ambiente do
NEQ/AAC

Bioempreende

O Bioempreende é uma iniciativa do Núcleo de Estudantes de Bioquímica da Associação Académica de Coimbra e do Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra e tem o apoio do Instituto Pedro Nunes. Este evento surge da importância da procura ativa de emprego e busca constante de oportunidades de negócio, que se pode deste modo incentivar junto dos estudantes. Este evento, que tem a duração de um fim-de-semana, é inteiramente dedicado ao empreendedorismo direcionado para uma vertente biotecnológica, onde o objetivo é o cruzamento de diferentes áreas do saber para gerar potenciais ideias de negócio sustentáveis.

O evento foi dividido em duas vertentes, uma primeira de sessões formativas que forneceu as bases teóricas para a estruturação de projetos e posteriormente os participantes, em equipas, tiveram a oportunidade de colocar em práticas os conhecimentos adquiridos desenvolvendo as suas ideias de negócio em sessões de trabalho/mentoring de modo a apresentá-las a um júri de especialistas. Esta edição contou com a presença dos mentores Filipe Antunes, Carlos Serpa, André Gomes, Carlos Boto, Aida Moreira da Silva e José Pedro Moura e ainda os palestrantes João Diogo Ramos e João Simões.

André Luz

Coordenador do Pelouro das Saídas
Profissionais do NEQ/AAC

Novos fitados para 2017

Um dos pontos altos da vida de um estudante é participar numa das muitas tradições de Coimbra - o cortejo da Queima das Fitas - indo no carro alegórico do curso. É o culminar do que dizem ser um dos melhores anos da nossa vida, mas também o fim de uma etapa importante - a licenciatura. Sabemos que o próximo ano vai ser desafiante e decisivo para cumprir esta tradição mas temos confiança no trabalho e empenho de todos os nossos colegas.

Os convívios vão ser o ex-líbris do ano e, sendo uma novidade para nós, estamos um pouco ansiosos com a receção que vamos ter. Quer os festejos académicos - tais como o cortejo, onde nem a chuva intensa conseguiu estragar a festa - quer os convívios do ano passado foram elevam a fasquia.

Estamos cientes que é necessário haver criatividade, pessoas que saibam comunicar e ouvir no momento certo e boa disposição. Acreditamos que todos os elementos do carro irão dar o seu melhor.

Relativamente ao nome do carro, não nos é possível, para já, anunciar. Ainda estamos a reflectir sobre o assunto, é uma escolha bastante importante.

Temos consciência de que vai ser um ano muito exigente, que vai envolver muitas responsabilidades mas com esforço e trabalhando arduamente esperamos conseguir fazer grandes convívios para que no fim resulte num feliz e grande cortejo!

Sofia Soares e Mariana Peixoto

Representantes de Química e Química
Medicinal dos novos fitados

PASSATEMPO

		Ni				Ag		
	Mn	Au					Ni	
Cu	Fe		Sn					Mn
		Mn		Fe				
			Ni	Ti		Sn		
						Ni		Ag
Fe				Zn	Ti		Ag	
	Ti					Fe		Au
		Ag			Cu		Zn	

Sudoku Químico



Edição Gráfica: Joana Cunha

Ficha técnica: Joana Cunha, Francisco Sousa, Carla Gomes, César Temudo, Dora Santo, Daniel Bento, Adriana Lemos, Rita Cardoso, André Luz, Vera Rodrigues

Email: geral@neqaac.org Site: www.neqaac.org